

INFORMAÇÃO DO SINTTAV AOS TRABALHADORES DA EGOR

Trabalhador informado:

Está mais protegido, melhor defendido.

Os trabalhadores da EGOR, contam com o apoio do SINTTAV

O plenário realizado no dia 26 de Fevereiro foi um pequeno exemplo de como a cumplicidade do SINTTAV e dos trabalhadores pode dar frutos.

Na EGOR já se sentem melhorias pois os trabalhadores estão melhor informados, mais protegidos, melhor defendidos e mais confiantes.

Os trabalhadores conhecem melhor o seu sindicato, um pouco da sua história, da sua força, representatividade e o que pode dar e proporcionar aos trabalhadores.

Os trabalhadores da EGOR sabem que estando sindicalizados no SINTTAV tem muitas vantagens e é um investimento.

- ✓ Sabem que pertencem ao maior Sindicato das Telecomunicações e Audiovisual do país.
- ✓ Sabem que pertencem à maior central sindical que é a CGTP.
- ✓ Sabem que têm apoio internacional através da UNI Global Union.
- ✓ Sabem que têm o apoio de todos os sindicatos do distrito através da USCB.
- ✓ Sabem que têm uma casa sindical onde se dirigir que fica na Quinta do Amieiro junto à Rotunda da Europa.
- ✓ Sabem que têm apoio jurídico, informação laboral, formação através de protocolos com a Inovinter e na USCB.
- ✓ Sabem que têm um cartão de saúde da Eco Salva com inúmeros benefícios totalmente gratuito, protocolos com inúmeras entidades, descontos em médicos, dentistas, ginásios, casas de ópticas e clínicas, papelarias, agências de viagens, entre outros.
- ✓ Sabem que a presença do SINTTAV no seu local de trabalho é positiva e consegue melhorias às suas condições de trabalho e têm os seus direitos salvaguardados.
- ✓ Sabem que podem contar com o SINTTAV para reivindicar e lutar por melhores salários, lutar contra a precariedade e lutar por um emprego digno, com mais estabilidade e mais direitos.
- ✓ Sabem que podem contar com a presença assídua da delegada Andreia Amorim assim como o apoio de outros elementos do SINTTAV que fazem visitas regulares.

NO DIÁLOGO COM OS TRABALHADORES, O SINTTAV FAZ O LEVANTAMENTO DOS PROBLEMAS

NO DIÁLOGO COM A EMPRESA, PROCURA A RESOLUÇÃO DOS MESMOS.

QUANDO ESTA NÃO EXISTE, O CAMINHO É O DA LUTA.

ALGUNS DOS PROBLEMAS QUE REQUEREM SOLUÇÃO!

1. Pagamento do vencimento após uma baixa:

Os trabalhadores não compreendem que nos meses que ficam de baixa por doença, logo com menos salário, ainda tenham de receber mais tarde. Em vez de receberem dia 30 como os restantes colegas só recebem dia 8. A muitos trabalhadores faz diferença pois têm contas e despesas para pagar no início do mês. O SINTTAV considera que pode haver aqui uma alteração administrativa nestes casos que certamente serão pontuais e está a discutir o tema com a EGOR.

2. Tempo de pausa:

Sendo o trabalho de Call Centers tão desgastante, o SINTTAV considera que 10 minutos de pausa de manhã e 10 minutos de pausa à tarde são francamente reduzidos e insuficientes para um pequeno lanche e para descansar, tanto mais para ser utilizado em necessidades fisiológicas. Isto já não se pratica noutros Call Centers, pelo que o SINTTAV procura alterar esta situação.

3. Trabalho suplementar:

O SINTTAV informa que não estando o trabalhador sujeito ao regime de banco de horas, o trabalho que exceda o horário diário é considerado pela lei como trabalho suplementar e ser pago com os acréscimos legais, salvo se for compensado. Admite-se que as frações inferiores a 1 hora sejam adicionadas para essa contabilização, por uma questão de razoabilidade.

4. Matérias Salariais:

Não se compreende que dentro da mesma empresa, esta pratique diferentes valores de subsídio de alimentação, sendo no Call Center de Castelo Branco o mais baixo de €4.27, pelo que o SINTTAV continua a lutar pela igualização dos valores.

Quanto ao Salário, lembramos que estes trabalhadores desempenham uma função de extrema importância e responsabilidade, pois estão a prestar funções para a Segurança Social e não se admite que recebam o SMN como qualquer outro trabalhador indiferenciado.

O SINTTAV já reuniu com a empresa para negociar o aumento do salário e do subsídio de alimentação, como a resposta da EGOR não foi favorável os trabalhadores em plenário decidiram uma **grande greve em Maio** em todos os locais de trabalho.

Vamos ver se é desta!

O SINTTAV entregou o caderno reivindicativo à EGOR em 2015 e não obteve resposta.

O SINTTAV não desiste de negociar um Instrumento de Contratação Colectiva, pelo que vai continuar nesta Luta, certo que o conseguirá, se necessário através da LUTA.

SINTTAV sempre contigo. Sindicaliza-te. Luta. Tens uma oportunidade de mostrar o teu descontentamento na **greve que vai decorrer durante todo o mês de Maio, nos períodos:**

- 11h00 às 12h30; 15h00 às 16h30 e 19h30 às 21h00.